



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

DANIELLA FERREIRA CALDAS

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES SEM E
COM TRÂNSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE**

Brasília
2017

DANIELLA FERREIRA CALDAS

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES SEM E
COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE**

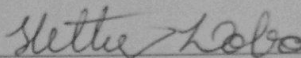
Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof^a Me. Hetty Lobo

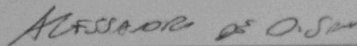
Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

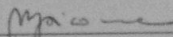
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, o (a) acadêmico (a) DANIELLA FERREIRA CALDAS foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura Trabalho de Conclusão de Curso II, com o trabalho intitulado AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES SEM E COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE



Prof. Me. Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo
Presidente



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca



Prof. Dr.ª Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro da Banca

Brasília, DF, 14 / 06 / 2017

RESUMO

Introdução: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma disfunção neuropsicomotora caracterizada por hiperatividade e/ou desatenção, agitação e impulsividade que ocorre predominantemente em crianças. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi comparar o desempenho da função motora em escolares sem e com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Material e Métodos:** Foram avaliadas 30 crianças de ambos os sexos com idades entre 6 e 11 anos. Foi utilizada a Escala Motora de Rosa Neto (2002) adaptada que consiste em uma série de provas motricidade fina; motricidade global; equilíbrio; esquema corporal; organização espacial; e lateralidade. **Resultados:** Os dados mostraram que as variáveis que apresentaram diferenças nos resultados foram as de motricidade global, equilíbrio e esquema corporal, entretanto não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas. **Conclusão:** Foi evidenciado que os escolares com TDAH tiveram um desempenho motor semelhante aos escolares sem o respectivo transtorno.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). Desempenho motor. Criança.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Amostra.....	7
2.2 Métodos.....	8
2.3 Coleta de dados.....	8
2.4 Procedimentos.....	9
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÃO.....	23
5 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	28
ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	29
ANEXO C – FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...30	
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....31	
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	32
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....	33
ANEXO G – PARECER.....	34
ANEXO H – FICHA DE AVALIAÇÃO.....	39

1 INTRODUÇÃO

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é uma disfunção neuropsicomotora caracterizada por hiperatividade e/ou desatenção, agitação e impulsividade que ocorre predominantemente em crianças (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA, 2000).

O TDAH pode ser compreendido como um transtorno do desenvolvimento da infância, caracterizado muitas vezes por alterações nos genes transportador (DAT) e receptor de dopamina (DRD4) (FARAONE et al., 1998).

Cerca de 3 a 6% das crianças de 6 a 12 anos tendem a ser acometidos pelo transtorno de déficit de atenção e Hiperatividade (ROHDE; HALPERN, 1999).

Segundo Pereira et al (2005), ocorre uma associação entre o distúrbio da coordenação e o TDAH, fazendo com que 50% dos indivíduos tenham maiores dificuldades para executar tarefas simples como amarrar o cadarço de um tênis e abotoar uma camisa.

Especialistas afirmam que pelo menos 50% dos escolares com dificuldades de aprendizagem dispõem de alguma desordem na coordenação motora (SANTOS; VASCONCELOS, 2010). Portanto, indivíduos com TDAH têm grandes chances de ter um comprometimento em funções como destreza manual, habilidades motoras finas, velocidade de manipulação de objetos e exatidão do movimento (GUARDIOLA et al., 1998; FLIERS et al., 2008).

Para uma boa resposta terapêutica é muito importante o acompanhamento e tratamento do transtorno dessas crianças, um trabalho conjunto de professores, família e especialistas (BARKLEY, 2006).

Sendo assim, a Educação Física é um dos meios de tratamento utilizados, cuja intenção é fazer com que a criança através do movimento corporal descubra seus limites, dificuldades e aprenda a controlar o seu comportamento (PELISOLI et al.; 2006).

O professor de Educação Física é uma peça importante neste processo, pois este tem o intuito de estimular a memória, a atenção e a concentração da criança (BARRETO; MOREIRA, 2011).

A participação do professor de Educação Física na vida do aluno durante o processo de aprendizagem através de atividades lúdicas e práticas corporais mostra como a intervenção aplicada durante as aulas apresenta benefícios para fatores psicomotores e sociais (COSTA; MOREIRA; JÚNIOR, 2015).

Poeta e Rosa Neto (2005) relatam que a intervenção do professor de Educação Física apresenta melhoras nas áreas motoras como: coordenação motora global e fina, equilíbrio, lateralidade e noções corporais, temporais e espaciais.

No Brasil, ainda são poucas as pesquisas realizadas sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, sendo assim, é provável que esses estudos em escolares que apresentam diferenças motoras em relação os sinais do TDAH sejam alterados e considerados inadequados para esta população (TONIOLO et al., 2009).

Portanto, o objetivo desse estudo foi comparar o desempenho da função motora em escolares sem e com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

O estudo foi caracterizado como transversal de cunho exploratório, com amostra comparativa.

Foram avaliadas 30 crianças de ambos os sexos com idades entre 6 e 11 anos do Ensino Fundamental, regularmente matriculadas na rede de ensino do Distrito Federal. Os critérios de exclusão foram que os alunos que não entregarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) com assinatura dos pais, o termo de assentimento e não comparecerem no dia da coleta. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCeub (CAAE: 62104716.1.0000.0023, número do parecer: 1904.702).

2.2 Métodos

Os escolares foram divididos em dois grupos: Grupo I (GI): Composto por 15 participantes com diagnóstico ou com indícios de TDAH; Grupo II (GII): Composto por 15 participantes sem indicativo de TDAH.

Foi utilizada a Escala Motora de Rosa Neto (2002) adaptada que consiste em uma série de provas de motricidade fina (óculo manual); motricidade global (coordenação motora); equilíbrio (postura estática); esquema corporal (imitação de postura, rapidez); organização espacial (noção do espaço); e lateralidade (mão e pés, lançar e receber) e de dificuldade graduada (testes de 6 a 11 anos de idade). Não foi avaliada a variável organização temporal e a variável de lateralidade foi avaliada de acordo com o teste Movement Battery Assessment for Children (MABC-2), sem no entanto, interferir no resultado final, uma vez que cada fator foi avaliado separadamente.

A amostra foi escolhida aleatoriamente, onde foram analisados 30 estudantes, considerando o mínimo para fornecer um poder estatístico de 95%. A aplicação ocorreu durante as aulas de educação física e foi aplicado pelo pesquisador.

2.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi dividida em quatro etapas. Nas duas primeiras etapas foram avaliados os alunos com TDAH e nas duas últimas foram avaliados os alunos sem TDAH. Terminadas as avaliações o pesquisador responsável realizou uma atividade de volta a calma com as crianças, de modo a proporcionar um relaxamento muscular para retornarem às atividades de sala de aula.

2.4 Procedimentos

Motricidade Fina

6 anos – labirinto

A criança deve estar sentada em uma mesa escolar diante de um lápis e de uma folha contendo os labirintos e traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e, imediatamente, iniciar o próximo. Tentativas: duas com cada mão. Duração: 1 minuto e 20 segundos para a mão dominante e 1 minuto e 25 segundos para a mão não-dominante.

7 anos – bolinhas de papel

A criança deve fazer uma bolinha compacta com um pedaço de papel de seda (5 cm x 5 cm) com uma só mão; a palma deve estar para baixo, e é proibida a ajuda da outra mão. Após 15 segundos de repouso, o mesmo exercício deve ser realizado com a outra mão. Duração: 15 segundos para a mão dominante e 20 segundos para a mão não-dominante. Tentativas: duas para cada mão.

8 anos – ponta do polegar

Com a ponta do polegar, ela deve tocar com a máxima velocidade possível os dedos da mão, um após o outro, sem repetir a sequência. Inicia-se do dedo menor para o polegar, retornando novamente para o menor. Realizar o mesmo exercício com a outra mão. Duração: 5 segundos. Tentativas: duas para cada mão.

9 anos – lançamento com uma bola

A criança deve arremessar uma bola (6 cm de diâmetro), em um alvo de 25 cm x 25 cm, situado na altura do peito, 1,50 m de distância (lançamento com o braço flexionado, mão próxima do ombro, pés juntos). Tentativas: três para cada mão.

10 anos – círculo com o polegar

A ponta do polegar esquerdo da criança deve estar sobre a ponta do índice direito e, depois, ao contrário. O índice direito deixa a ponta do polegar esquerdo e, desenhando uma circunferência ao redor do índice esquerdo, vai buscar a ponta do polegar esquerdo; entretanto, permanece o contato do índice esquerdo com o polegar direito. Em torno de 10 segundos, a criança fecha os olhos e continua assim por mais 10 segundos. Tentativas: cinco para cada mão.

11 anos – agarrar uma bola

A criança deve agarrar com uma mão uma bola (6 cm de diâmetro), lançada de 3 metros de distância e manter o braço relaxado ao longo do corpo até que se diga “agarre”. Após 30 segundos de repouso, o mesmo exercício deve ser feito com a outra mão. Tentativas: cinco para mão.

Motricidade Global**6 anos – caminhar em linha reta**

Com os olhos abertos, ela deve percorrer dois metros em linha reta, posicionando o calcanhar de um pé com a ponta do outro pé. Tentativas: três.

7 anos – pé manco

Com os olhos abertos, deve saltar ao longo de uma distância de 5 metros com a perna esquerda, a direita flexionada em ângulo reto com o joelho, os braços relaxados ao longo do corpo. Após um descanso de 30 segundos, o mesmo exercício deve ser realizado com a outra perna. Duração: indeterminada. Tentativas: duas para cada perna.

8 anos – saltar uma altura de 40 cm

Com os pés juntos, ela deve saltar, sem impulso, uma altura de 40 cm. Material: dois suportes com uma fita elástica fixada nas extremidades deles a uma altura de 40 cm. Tentativas: três no total, sendo que duas devem ser positivas.

9 anos – saltar sobre o ar

Para saltar no ar, a criança deve flexionar os joelhos para tocar os calcanhares com as mãos. Tentativas: três.

10 anos – pé manco com uma caixa de fósforos

O joelho da criança deve estar flexionado em ângulo reto e os braços relaxados ao longo do corpo. A 25 cm do pé que repousa no solo é colocada uma caixa de fósforos. A criança deve levá-la impulsionando com o pé até um ponto situado a 5 metros de distância. Tentativas: três.

11 anos – saltar sobre uma cadeira

Ela deve saltar sobre uma cadeira de 45 cm a uma distância de 50 cm do móvel. O encosto será sustentado pelo examinador. Tentativas: três.

Equilíbrio**6 anos – pé manco estático**

Com os olhos abertos, a criança deve manter-se sobre a perna direita, enquanto a outra permanecerá flexionada em ângulo reto com a coxa paralela à direita e os braços ao longo do corpo. Descansar por 30 segundos e fazer o mesmo exercício com a outra perna. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.

7 anos – equilíbrio de cócoras

Ela deve ficar de cócoras, com os braços estendidos lateralmente, com os olhos fechados e com os calcanhares e pés juntos. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.

8 anos – equilíbrio com o tronco flexionado

Com os olhos abertos e as mãos nas costas, deve elevar-se sobre as pontas dos pés e flexionar o tronco em ângulo reto. Duração: 10 segundos. Tentativas: duas.

9 anos – fazer um quatro

Deve manter-se sobre o pé esquerdo com a planta do pé direito apoiada na face interna do joelho esquerdo, com as mãos fixadas nas coxas e com os olhos abertos. Após um descanso de 30 segundos, ela deve executar o mesmo movimento com a outra perna. Duração: 15 segundos. Tentativas: duas.

10 anos – equilíbrio na ponta dos pés com os olhos fechados

Deve manter-se na ponta dos pés com os olhos fechados, com os braços ao longo do corpo e com os pés e pernas juntos. Duração: 15 segundos. Tentativas: três.

11 anos – pé manco estático – olhos fechados

Com os olhos fechados, a criança deve manter-se sobre a perna direita, enquanto a outra permanecerá flexionada em ângulo reto com a coxa paralela à direita e os braços ao longo do corpo. Descansar por 30 segundos e fazer o mesmo

exercício com a outra perna. Duração: 10 segundos. Tentativas: duas para cada perna.

Esquema corporal

6 a 11 anos – prova de rapidez

Material: folha de papel quadriculado com 25 cm x 18 cm quadrados, lápis número dois e cronômetro. A folha deve estar no sentido longitudinal. “Pegue o lápis. Você vê estes quadrados? Faça um risco em cada um, o mais rápido que puder. Faça os riscos como desejar, mas apenas um risco em cada quadrado. Não salte nenhum quadrado, pois você não poderá voltar atrás”. A criança toma o lápis com a mão que preferir (mão dominante). Tempo: 1 minuto.

Tabela: Pontuação da prova motora para esquema corporal.

IDADE	NÚMERO DE TRAÇOS
6 anos	57 – 73
7 anos	74 – 90
8 anos	91 – 99
9 anos	100 – 106
10 anos	107 – 114
11 anos	115 ou mais

Organização Espacial

6 anos – direita/esquerda – conhecimento sobre si

Identificar em si mesmo a noção de direita e esquerda. Apenas o examinando realizará movimento. Total de três perguntas, sendo que todas deverão ser respondidas corretamente. Ex.: “Mostre-me sua mão direita...”.

7 anos – execução de movimentos na ordem

O examinador solicitará ao examinando que realize movimentos de acordo com a sequência a seguir. Êxito: cinco acertos sobre seis tentativas.

- Mão direita na orelha esquerda.
- Mão esquerda no olho direito.
- Mão direita no olho esquerdo.
- Mão esquerda na orelha direita.
- Mão direita no olho direito.
- Mão esquerda na orelha esquerda

8 anos – direita/esquerda – reconhecimento sobre o outro

O examinador colocar-se-á à frente do examinando e dirá: “Agora você irá identificar a minha mão direita”.

- Toque minha mão direita.
- Toque minha mão esquerda.
- Em que mão está a bola?

9 anos – reprodução de movimentos – representação humana

Frente a frente, o examinador irá executar alguns movimentos e o examinando irá prestar muita atenção nos movimentos das mãos. O examinando não poderá realizar movimentos de espelho. Êxito: seis acertos sobre oito tentativas. Os movimentos são:

- Mão esquerda no olho direito.
- Mão direita na orelha direita.
- Mão direita no olho esquerdo.
- Mão esquerda na orelha esquerda.
- Mão direita no olho direito.
- Mão esquerda na orelha direita.
- Mão direita na orelha esquerda.
- Mão esquerda no olho esquerdo.

10 anos – reprodução de movimentos – figura humana

Frente a frente, o examinador mostrará algumas figuras esquematizadas e o examinando prestará muita atenção nos desenhos, pois deverá reproduzi-los. Êxito: seis acertos sobre oito tentativas. Os movimentos sobre os desenhos são:

- Mão esquerda no olho direito.
- Mão direita na orelha direita.
- Mão direita no olho esquerdo.
- Mão esquerda na orelha esquerda.
- Mão direita no olho direito.
- Mão esquerda na orelha direita.
- Mão direita na orelha esquerda.
- Mão esquerda no olho esquerdo.

11 anos – reconhecimento da posição relativa de três objetos

Sentados, frente a frente, o examinador fará algumas perguntas para o examinando, que permanecerá com os braços cruzados. Material: três cubos (15 cm) ligeiramente separados colocados da esquerda para a direita sobre a mesa na seguinte ordem: azul, amarelo, vermelho. O examinando tem que responder as perguntas feitas pelo examinador, o qual será o ponto de referência do examinando. Êxitos: cinco acertos sobre seis tentativas. As perguntas são:

- O cubo azul está à direita ou à esquerda do vermelho?
- O cubo azul está à direita ou à esquerda do amarelo?
- O cubo amarelo está à direita ou à esquerda do azul?
- O cubo amarelo está à direita ou à esquerda do vermelho?
- O cubo vermelho está à direita ou à esquerda do amarelo?
- O cubo vermelho está à direita ou à esquerda do azul?

Lateralidade 6 – 11 anos

Lateralidade das mãos

Lançar a bola - A criança estará na posição em pé e irá lançar uma bola de 6 cm de diâmetro no alvo determinado com a mão dominante e posteriormente com a mão não-dominante. Segunda etapa o participante irá receber a bola lançada pelo avaliador com a mão dominante e posteriormente com a mão não-dominante. Nº de tentativas: duas.



Figura 1: Fonte: Escala Motora de Rosa Neto (2002).

Lateralidade dos pés

Chutar uma bola - (bola de 6 cm de diâmetro) “Você irá segurar esta bola com uma das mãos, depois soltará a mesma e dará um chute, sem deixá-la tocar no chão”. Nº de tentativas: duas.

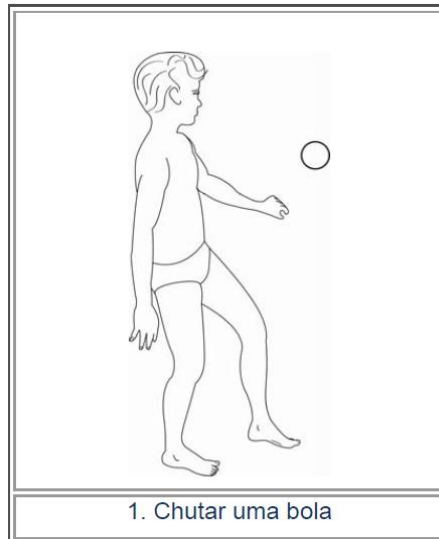


Figura 2: Fonte: Escala Motora de Rosa Neto (2002).

3 RESULTADOS

Análise estatística

Na análise estatística dos dados foram utilizadas frequências absolutas e relativas para a descrição da amostra e caracterização do desempenho motor dos escolares. Além disso, média e desvio padrão foram utilizados para descrever a idade da amostra. Para identificar possíveis diferenças no desempenho motor dos estudantes com e sem TDAH foi utilizado o teste de Qui-quadrado, considerando o nível de significância de 5%. Todas as análises foram realizadas no programa estatístico Stata® Standard Edition, versão 13.0 (StataCorp LP, Estados Unidos) para Microsoft® Windows™.

A tabela 1 apresenta caracterização da amostra com os valores das médias e desvios padrão das variáveis (idade, sexo, motricidade global, motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal, orientação espacial e lateralidade).

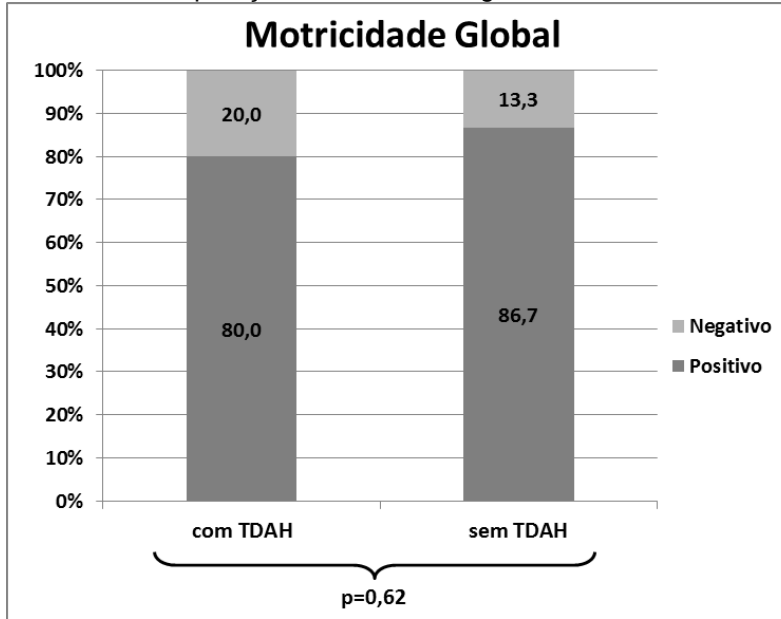
Tabela 1: Descrição da amostra e das características quanto ao desempenho motor dos escolares.

Variáveis	Média	DP
Idade	8,1	1,4
Sexo	N	%
Masculino	18	60,0
Feminino	12	40,0
Motricidade global		
Positivo	25	83,3
Negativo	05	16,7
Motricidade fina		
Positivo	26	86,7
Negativo	04	13,3
Equilíbrio		
Positivo	19	63,3
Negativo	11	36,7
Esquema corporal		
Positivo	14	46,7
Negativo	16	53,3
Orientação espacial		
Positivo	24	80,0
Negativo	06	20,0
Lateralidade		
Positivo	24	80,0
Negativo	06	20,0

DP= Desvio Padrão

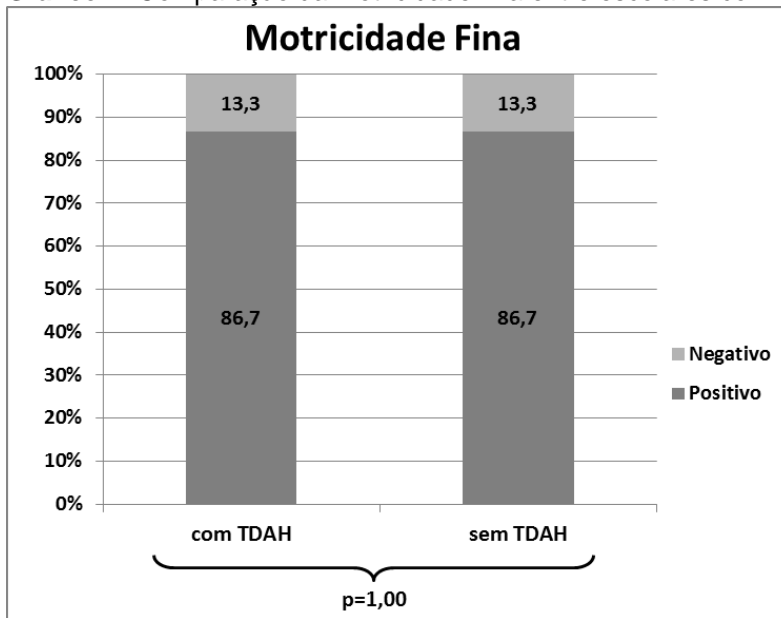
Quando a amostra foi comparada entre os alunos com e sem TDAH na variável motricidade global não foram evidenciadas diferenças significativas (gráfico 1).

Gráfico 1: Comparação da motricidade global entre escolares com e sem TDAH.



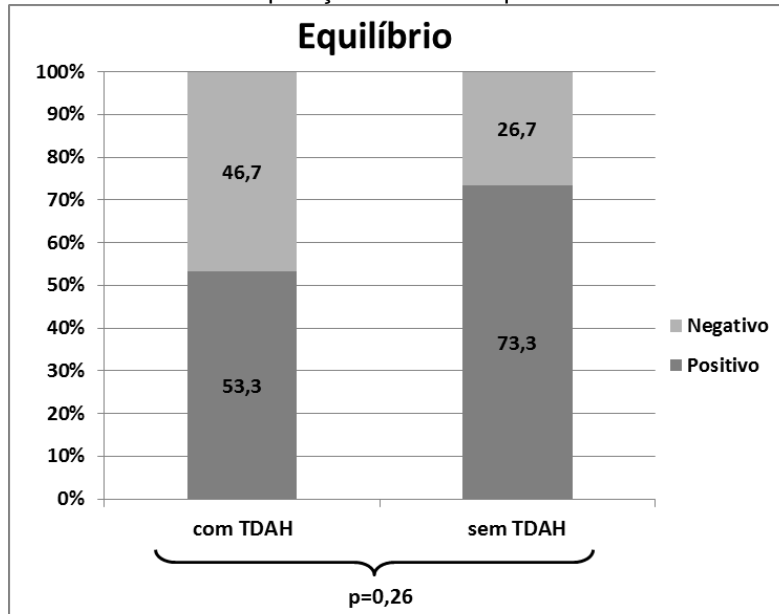
Quando comparado a variável motricidade fina entre os alunos com e sem TDAH não foram identificados diferenças estatísticas (gráfico 2).

Gráfico 2: Comparação da motricidade fina entre escolares com e sem TDAH.



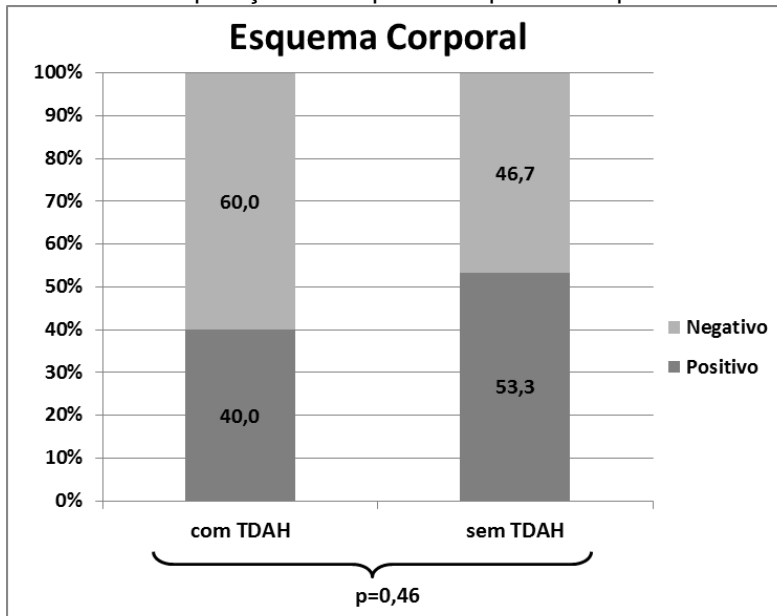
Adicionalmente, quando comparada a variável equilíbrio entre os alunos com e sem TDAH, não foram identificados diferenças estatísticas. Um resultado interessante do presente estudo ficou evidenciado que alunos sem TDAH apresentam frequências positivas de 73,3 % em relação aos alunos com tDAH de 53,3 % (gráfico 3).

Gráfico 3: Comparação do equilíbrio entre escolares com e sem TDAH.



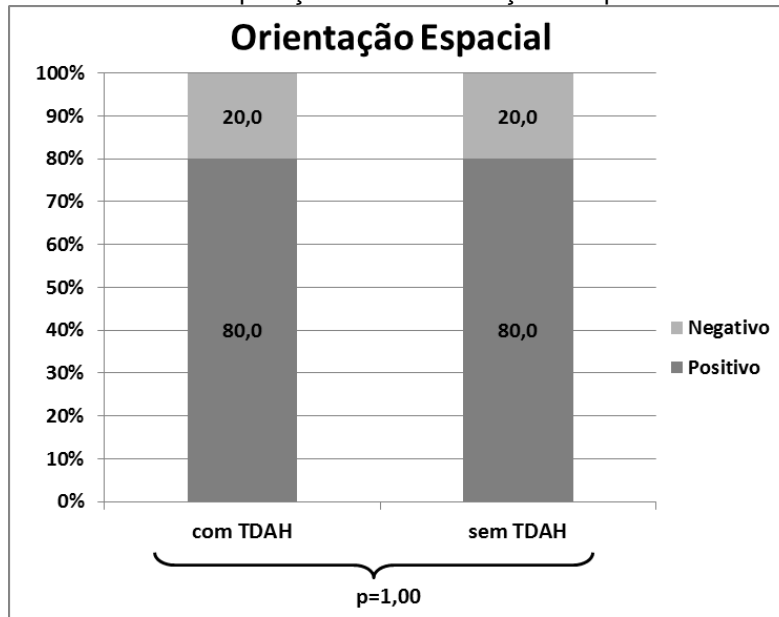
Ao serem analisados os valores da variável esquema corporal, os alunos sem TDAH apresentaram resultado positivo superior de 53.3% quando comparado os alunos com TDAH de 40.0%, contudo foi observado que os resultados encontrados não foram estatisticamente significativos (gráfico 4).

Gráfico 4: Comparação do esquema corporal de rapidez entre escolares com e sem TDAH.



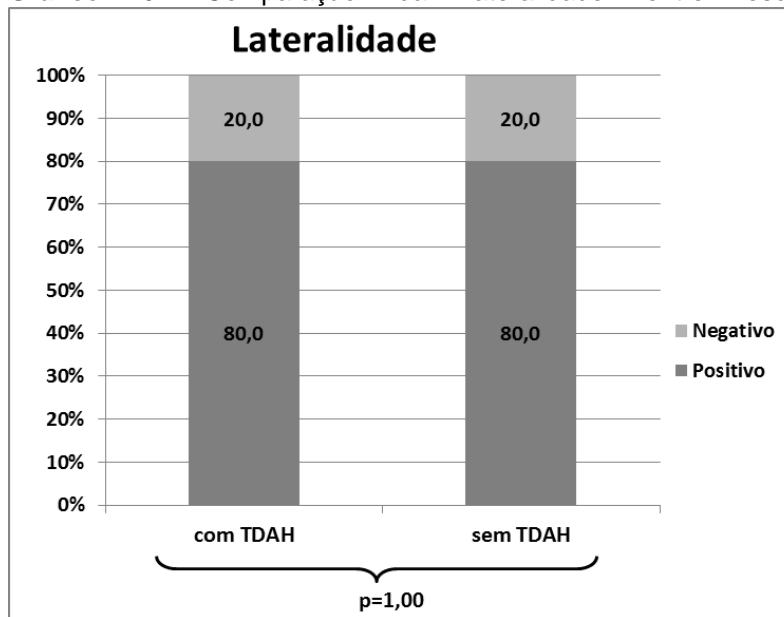
Quanto a variável orientação espacial, verificou-se que ambos obtiveram desempenho motor idêntico com 80,0 % positivo (gráfico 5).

Gráfico 5: Comparação da orientação espacial entre escolares com e sem TDAH.



Durante a avaliação dos achados, a variável lateralidade não demonstrou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos comparados (gráfico 6).

Gráfico 6: Comparação da lateralidade entre escolares com e sem TDAH.



4 DISCUSSÃO

No presente estudo quando comparados os alunos com e sem TDAH na variável habilidade motricidade global não foram evidenciadas diferenças significativas. Vale ressaltar que 86,7% sem TDAH apresentaram resultado positivo na variável motricidade global. Da mesma forma, Rodrigues et al. (2011), avaliaram escolares do ensino fundamental com idades de 6 a 11 anos, os resultados encontrados apresentaram que não houve diferenças estatisticamente significativas, entretanto o que ficou evidenciado no estudo foram associações positivas maiores no escolares com TDAH.

No entanto, quando comparado a motricidade fina entre os grupos com e sem TDAH, não foi houve diferença estatística, mais vale ressaltar que ambos os grupos alcançaram uma porcentagem média de 86,7% positivo. Rodrigues et al. (2011) ao analisar a habilidade motricidade fina em alunos com e sem TDAH em seu estudo, afirma que no resultado apresentado não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos comparados ocorrendo uma semelhança entre os resultados, 98,8 de pontuação corroborando com o presente estudo.

Quando comparada a variável equilíbrio, evidenciou-se que houve diferença de 20% na performance positiva entre os alunos com e sem TDAH, no entanto não foram identificadas diferenças relevantes estatisticamente. Considerando os resultados de Rodrigues et al. (2011), pôde-se verificar que os dados estatísticos apontaram respostas semelhantes onde o desempenho do grupo com TDAH apresentou um déficit maior na variável equilíbrio com pontuação média de 94,1 em relação ao grupo sem TDAH com 97,6, mas tais dados não houveram diferença estatísticas. Este achado não corrobora com o estudo de Suzuki et al. (2005) onde os mesmos avaliaram uma maior performance estatisticamente relevante da habilidade motora de equilíbrio nos escolares sem o transtorno. O grupo de crianças com TDAH obteve uma média de 69,42, enquanto o grupo sem TDAH obteve uma média de 97,38.

Contudo, quando confrontado os grupos na variável esquema corporal, 53.3% da amostra sem TDAH apresentou resultado positivo, enquanto a amostra com

TDAH apresentou 40.0%, foi observado que os resultados encontrados não foram estatisticamente significativos. Rosa Neto et al. (2007) avaliaram a variável esquema corporal de 31 escolares de uma escola pública de Florianópolis/SC e relataram em seu estudo que os resultados do teste realizado pelos alunos não apresentaram diferença estatística, ficando assim cada grupo com uma média de 82,90.

Os resultados da comparação entre os alunos com e sem TDAH na variável organização espacial ao serem analisados, mostraram que os grupos alcançaram desempenho motor idêntico, com porcentagem positiva de 80,0%. No mesmo sentido, ao comparar os dados dos estudos de Costa e Silva (2009) e Carvalho et al. (2015) onde foram avaliadas crianças sem TDAH e crianças com TDAH, respectivamente, ambos os grupos apresentaram os valores das médias similares de 89,58 em crianças sem TDAH e 84,0 em crianças com TDAH na habilidade organização espacial. Vale enfatizar que ambos os estudos afirmaram que os escolares da pesquisa não apresentaram grandes dificuldades durante a realização do testes.

Na avaliação da comparação entre os alunos com e sem TDAH na habilidade lateralidade, os achados não demonstram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos comparados. Palácio e Vasconcellos (2014) ao avaliar crianças com TDAH através do teste Movement Assessment Battery for Children (MABC-2) constatou que os indivíduos alcançaram 37% na prova de lateralidade, não corroborando com o estudo de Nascimento et al. (2011) que ao avaliar crianças sem TDAH encontrou uma média de 19,95% no mesmo tipo de prova.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo comparou o desempenho das habilidades motoras de escolares sem e com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Os dados mostraram que das diversas habilidades avaliadas, as que apresentaram diferenças nos resultados foram as variáveis de motricidade global, equilíbrio e esquema corporal, entretanto não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas. Foi evidenciado que os escolares com TDAH tiveram um desempenho motor semelhante aos escolares sem o respectivo transtorno.

No entanto, devido ao número reduzido da amostra sugere-se a realização de outras pesquisas para a obtenção de dados mais conclusivos. Vale destacar a importância da Educação Física na escola desde o ensino infantil ao ensino médio, com o objetivo de se minimizar as dificuldades psicomotoras das crianças.

REFERÊNCIAS

- American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**, Porto Alegre: Artmed, 4. ed. 2003
- BARKLEY, R.A. **Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment**. New York: The Guilford Press, 3. ed. 2006.
- BARRETO, M. A. M.; MOREIRA, S.C. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a educação física. **Cadernos Unifoa**, Volta Redonda, v. 5, p. 101-106, abr. 2011. Disponível em: <<http://www.unifoa.edu.br/cadernos/edicao/15/101.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2017.
- CARVALHO, M. C.; et al. Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Associação Brasileira de Psicopedagogia**, Marília, v. 32, n. 9, p. 293-301, nov. 2015.
- COSTA, C. R.; MOREIRA, J. C. C.; SEABRA JÚNIOR, M. O. Estratégias de ensino e recursos pedagógicos para o ensino de alunos com TDAH em aulas de educação física. **Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 21, n. 1, p. 111-126, mar. 2015.
- COSTA, R. M.; SILVA, E. A. A. Escala de desenvolvimento motor de rosa neto: estudo longitudinal em uma escola da rede particular de ensino de Cuiabá-MT. **Eletrônica do Univag**, Cuiabá, n. 4, p. 51-64, jan. 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/133>>. Acesso em: 01 jun. 2017.
- FARAONE, S. V.; BIEDREMAN, J. M. D.; WEBER, W. B. A.; RUSSELL, R. L. B. A. Psychiatric, neuropsychological, and psychosocial features of dsm-iv subtypes of attention-deficit/hyperactivity disorder: results from a clinically referred sample. **American Academy of Child e Adolescent Psychiatry**, v. 37, n. 2, p. 185-193, 1998.
- FLIERS, E.; et al. Motor coordination problems in children and adolescents with ADHD rated by parents and teachers: effects of age and gender. **Journal of neural transmission**, v. 115, n. 2, p. 211-220, 2008.
- GUARDIOLA, A.; et al. Uso de amitriptilina na síndrome de hiperatividade com déficit de atenção. **Neuropsiquiatra**, v. 57, n. 3, p. 599-605, 1999.
- NASCIMENTO, E. M. F.; et al. Desempenho motor de escolares com idade entre 11 e 14 anos de Florianópolis-SC. **Conscientiae Saúde**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 231-238, jun. 2011.

PALÁCIO, S. G.; VASCONCELLOS, A. Perfil motor de escolares com transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade do subtipo predominantemente desatento. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 7, n. 2, p. 213-220, maio. 2014.

PELISOLI, C.; et al. Terapia cognitivo comportamental e psicomotricidade: abordagens complementares no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH). **Brasileira de Psicoterapia**, v. 8, n. 2, p. 202-210, 2006.

PEREIRA, H. S.; et al. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): aspectos relacionados à comorbidade com distúrbios da atividade motora. **Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 4, n. 5, p. 391-402, out./dez. 2005.

POETA, L. S.; ROSA NETO, F. Intervenção motora em uma criança com transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Efdeportes**, Buenos Aires, n. 89, p. 1, out. 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd89/tdah.htm>>. Acesso em: 01 jun. 2017.

ROHDE, L. A.; HALPERN, R. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, p. 61-70, jan. 1999.

RODRIGUES, F. C. A. B. M.; et al. Avaliação psicomotora em crianças com e sem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CESUMAR, 7., 2011, Maringá. **Anais eletrônicos...** Maringá: Cesumar, 2011. Disponível em: <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/franciele_creusa_ariadne_barbosa_medeiros_rodrigues.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2017.

ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.


ROSA NETO, F.; et al. Desenvolvimento motor de crianças com indicadores de dificuldades na aprendizagem escolar. **Brasileira Ciência e Movimento**, Florianópolis, v. 1, n. 15, p. 45-51, set. 2007.

SANTOS, L. F.; VASCONCELOS, L. A. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 4, p. 717-724, out./dez. 2010.

SUZUKI, S.; et al. O equilíbrio estático em crianças em idade escolar com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 18, n. 3, p. 49-54, jul. 2005.

TONIOLO, C. S.; et al. Caracterização do desempenho motor em escolares com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. **Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, Marília, v. 26, n. 79, p. 33-40, mar. 2009.

ANEXO A

 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

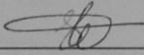
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador


**Eu, HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO, declaro aceitar orientar o(a)
discente DANIELLA FERREIRA CALDAS no Trabalho de Conclusão do Curso de
Educação Física do Centro Universitário de Brasília – Uniceub.**

Brasília, 17 de fevereiro de 2017.

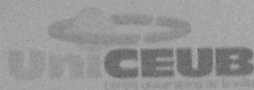


ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do Uniceub, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO - B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

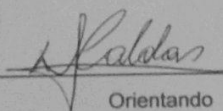
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Daniella Ferreira Caldas, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de Junho de 2017.


Orientando

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, DANIELLA FERREIRA CALDAS RA: 21485130 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Avaliação do desempenho motor em escolares sem e com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

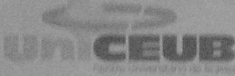
SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água que vale apenas 2% da utilizada para a produção do papel alvejado.

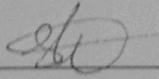
ANEXO D

 **UnICEUB**
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC


Eu, HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES SEM E COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE** autorizar sua apresentação no dia 14/106 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água utilizada é cerca de 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Eu, HETTY NUNES CAVALCANTE DA CUNHA LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR EM ESCOLARES SEM E COM TRANSTORNO DE DÉFICT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE autorizar a entrega da versão final no dia 30/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Daniella Ferreira Caldas, RA 21485130, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Avaliação do desempenho motor em escolares sem e com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de Junho de 2017.

Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Avaliação do desempenho motor em escolares sem e com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 62104716.1.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.904.702

Apresentação do Projeto:

Resumo do projeto:

Objeto / Tipo de estudo: conforme projeto, "o TDAH é um transtorno de ordem neurocomportamental muito comum em crianças na idade escolar e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. O objetivo do estudo será comparar o desempenho motor de escolares sem e com TDAH". O estudo será desenvolvido através de um formato transversal, longitudinal e quantitativo.

Descrição dos participantes: 50 alunos com idades entre 5 e 10 anos de ambos os sexos.

Tipo de instituição onde será realizado o estudo: Escola Parque 308 Sul.

Procedimentos com os participante: conforme apresentado em projeto, "os escolares serão divididos em dois grupos: Grupo I (GI): Composto por 25 participantes com diagnóstico ou com indícios de TDAH; Grupo II (GII): Composto por 25 participantes sem indicativo de TDAH. Será utilizado o teste de avaliação motora de Rosa Neto (2002) que consiste em uma série de provas (motricidade fina e global, equilíbrio, organização espacial, organização temporal e lateralidade) e de dificuldade graduada (testes de 3 a 11 anos de idade)".

Instrumento de coleta de dados: será utilizado o teste de avaliação motora de Rosa Neto (2002).

Destino do material obtido/informações após a pesquisa: de acordo com os pesquisadores, "os

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.702

dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. Os dados e instrumentos utilizados dos teste realizados ficarão guardados sob a responsabilidade de Hetty Lobo e Daniella Ferreira Caldas com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos. Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dele(a), instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade".

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Principal: "Comparar o desempenho motor de escolares sem e com TDAH".

Objetivos Secundários: "Será aplicado (sic) testes de avaliação motora; Analisar estatisticamente os resultados através de um software; Avaliar em quais aspectos os dois grupos apresentam diferenças significativas".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores entendem que "existe um risco pequeno (por se tratar (sic) de movimentos em que os alunos estão acostumados a fazer no dia-a-dia e por ser aplicado em um ambiente preparado) do aluno durante a aplicação dos testes sofrer acidentes como quedas". Os pesquisadores esclarecem que, "caso ocorra o pesquisador se responsabilizará por todo incômodo causado ao aluno e se for preciso atendimento médico o mesmo será levado ao hospital mais próximo (hospital de base de Brasília DF)".

Quanto aos benefícios, os pesquisadores relatam que o aluno terá conhecimento sobre seu desenvolvimento motor.

Entende-se que os riscos são baixos e que medidas protetivas foram consideradas. Quanto aos benefícios, não ficou claro como os alunos terão acesso aos dados obtidos na pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

- O projeto apresenta relevância acadêmica e social. E nele não constam problemas éticos.
- O cronograma foi apresentado e nele consta a apresentação ao Comitê de Ética.
- O currículo da pesquisadora está disponível na Plataforma Lattes.
- O instrumento de coleta de dados foi apresentado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos considerados:

A Folha de Rosto (FR) foi apresentada e nela constam as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.702

O Termo de Aceite Institucional foi apresentado e está assinado pelo responsável pela escola.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais foi apresentado. No modelo disponibilizado, os dados da pesquisadora responsável não estão disponíveis.

O Termo de Assentimento foi apresentado e nele constam as informações sobre a pesquisa.

Recomendações:

Solicita-se que seja incluído no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais e no Termo de Assentimento os dados da pesquisadora responsável (telefone e e-mail).

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não havendo pendências o CEP delibera pela aprovação da pesquisa, em consonância com o parecer do relator.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar	
Bairro: Setor Universitário	CEP: 70.790-075
UF: DF	Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511	E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.702

O Termo de Aceite Institucional foi apresentado e está assinado pelo responsável pela escola.
O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais foi apresentado. No modelo disponibilizado, os dados da pesquisadora responsável não estão disponíveis.
O Termo de Assentimento foi apresentado e nele constam as informações sobre a pesquisa.

Recomendações:

Solicita-se que seja incluído no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais e no Termo de Assentimento os dados da pesquisadora responsável (telefone e e-mail).

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não havendo pendências o CEP delibera pela aprovação da pesquisa, em consonância com o parecer do relator.

Considerações Finais a critério do CEP:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.904.702

Protocolo previamente avaliado, com parecer N° 1.863.635/2016, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 02 dezembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_826854.pdf	17/11/2016 18:04:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	MODELODEPROJETOTCC.pdf	17/11/2016 18:00:34	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento.pdf	17/11/2016 17:56:50	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcleparapaisouresponsaveislegais.pdf	17/11/2016 17:54:37	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoaceiteinstitucional.pdf	17/11/2016 17:48:43	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	17/11/2016 17:45:56	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:
Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

ANEXO H**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: M() F()

Possui TDAH: Sim () Não ()

	Tentativas (nº)	Tempo (seg)	Pontuação	Não executou
Motricidade fina				
Motricidade global				
Equilíbrio				
Esquema corporal				
Orientação espacial				
Organização temporal				
Lateralidade				